

O CONTROLE DE *Acanthospermum australe* e *Polygonum persicaria* NO SISTEMA DE PLANTIO DIRETO DE SOJA NO RIO GRANDE DO SUL

Mike R. Barker*
Eriavelton S. Roman**

Em 1973 a Ci. Imperial de Indústrias Químicas do Brasil iniciou uma série de experimentos no Rio Grande do Sul sobre herbicidas e práticas de manejo do solo visando o desenvolvimento de um sistema viável de Plantio Direto.

O controle de inços no sistema de plantio direto da soja é um dos pontos mais importantes para o sucesso do mesmo. Com o crescente interesse pelo sistema de plantio direto, torna-se importante o estudo do controle dos inços pelo uso de herbicidas em algumas situações onde os inços são de mais difícil controle com o objetivo de dar maior amplitude às recomendações atuais. Estas recomendações atuais são válidas para muitas condições mas existem situações onde torna-se necessário algum estudo adicional.

Este ensaio visou o estudo do controle químico de *Acanthospermum australe* (carrapicho rasteiro) e *Polygonum persicaria* (erva de bicho) em soja e constou de tratamentos de paraquat e diquat junto com herbicidas residuais aplicados com e sem uma pulverização de manejo.

A pulverização de manejo é uma pulverização com pequena dose de paraquat e diquat aplicado alguns dias antes da aplicação principal que visa dar um "stress" nos inços mais estabelecidos.

Todos os tratamentos foram aplicados em pré plantio. A infestação dos 2 inços no experimento foi bastante uniforme e expressiva, sendo suficiente para comprovar controle.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com três repetições. As avaliações das infestações dos invasores foram feitas de acordo com a Escala E.R.W.C. aos 15 e 70 dias após a aplicação dos tratamentos.

O Plantio Direto foi feito logo após aplicação dos herbicidas. Os resultados mostram que, com todos os tratamentos, uma pulverização de manejo, isto é, 100 gramas princípio ativo de paraquat mais 100 gramas princípio ativo de diquat, deu controles melhores dos dois inços do que tratamentos que não tinham a pulverização de manejo.

O melhor controle de *Acanthospermum australe*, com e sem a pulverização de manejo, foi obtido com um tratamento de 200 gramas p.a. paraquat - 400 gramas p.a. diquat - 660 gramas p.a. 2,4 D ester - 520 gramas p.a. de metribuzin; todos eles misturados no mesmo tanque.

O mesmo tratamento deu o melhor controle de *Polygonum persicaria* quanto a pulverização de manejo foi usada antes; mas sem esta pulverização de manejo, o melhor tratamento foi obtido com 400 gramas p.a. paraquat - 700 gramas de metribuzin.

* Eng. Agron. Cia. Imperial de Inds. Quím. do Brasil.